



Plano de Combate à Exclusão Social

2024-2025

Introdução

O Plano de Combate à Exclusão Social da Escola Básica Integrada de Vila do Topo é elaborado de acordo com o previsto nos números 1 e 2 do artigo 96.º do Decreto Legislativo Regional nº 18/2007/A, de 19 de julho, (pois, embora revogado pelo Decreto Legislativo Regional nº 12/2013/A, de 23 de agosto – Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário, mantém-se em vigor os seus artigos do 91.º ao 103.º, até criação de diploma que regule as matérias aí contempladas, conforme referido no art.14.º do DLR 6/2023 de 17 janeiro).

Este Plano contém medidas de caráter pedagógico e medidas destinadas objetivamente à comunidade escolar e aos alunos pertencentes a agregados familiares mais carenciados.

As medidas de caráter pedagógico estão definidas em diversos documentos internos desta unidade orgânica, como o programa de apoio educativo e o programa de orientação vocacional e profissional (SPO). A Escola Básica Integrada da Vila do Topo (EBIVT) contempla, ainda, de projetos de intervenção em meio escolar e diversas parcerias estabelecidas com organismos locais.

As medidas destinadas à comunidade escolar e às famílias carenciadas assentam em dois eixos de ação:

Eixo 1: Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens) para a pobreza e exclusão social;

Eixo 2: Criar mecanismos destinados a apoiar os alunos e os seus agregados familiares com vista à diminuição da exclusão social e à promoção do sucesso escolar.

A zona onde se insere a EBIVT não revela um contexto social de risco elevado. Nesta unidade orgânica também não existem casos de indisciplina grave ou de abandono escolar.

A elaboração deste **Plano de Combate à Exclusão Social** tem como objetivo o reconhecimento de condições que visem o sucesso educativo de todos os alunos, especialmente daqueles que se encontram em situações de potencial risco de exclusão social e escolar, prevenindo situações de abandono escolar com a possível ou necessária intervenção nas causas pessoais e sociais dos alunos, com vista à diminuição do impacto das mesmas no Processo de Aprendizagem e na sua Integração Escolar.

A concretização deste objetivo passa pela definição de metas específicas como a identificação de situações de risco - falta de assiduidade; abandono escolar; problemas disciplinares; problemas sociofamiliares desfavoráveis; a definição e implementação de medidas que permitam minorar o impacto das problemáticas no processo de inserção escolar e no processo de aprendizagem, e a articulação das atuações de todos os intervenientes no processo educativo do aluno, no sentido de promover a sua integração escolar e o seu sucesso educativo.

Medidas de caráter pedagógico

1. Programa de apoio educativo

As medidas de apoio educativo traduzem-se em atuações de diferenciação, individualmente ou em grupos de crianças ou jovens, dentro do grupo ou na sala de aula, nomeadamente o apoio de um segundo professor e a utilização de materiais didáticos adequados ou em sessões de apoio suplementar fora do grupo ou da sala de aula.

O apoio educativo destina-se prioritariamente aos alunos com graves dificuldades de aprendizagem e é sempre dada prioridade aos alunos que estejam em risco de abandono escolar sem ter cumprido a escolaridade obrigatória.

No âmbito do Conselho de Turma são diagnosticadas as dificuldades específicas dos alunos e procede-se aos encaminhamentos previstos no regime de Educação Inclusiva. As várias modalidades de apoio estão explanadas no Programa de Apoio Educativo da EBI da Vila do Topo e passam pelo seguinte:

- Apoio letivo em sala de aula (em regime de coadjuvação);
- Aulas de substituição e atividades de substituição;
- Atividades de Apoio à Escola;
- Salas de Estudo Acompanhado;
- Atividades de Apoio à Aprendizagem;
- Tutorias nas turmas dos 2.º e 3.º Ciclos e tutorias individuais;
- Encaminhamento disciplinar;
- Apoio na área das TIC;
- Recuperação de aprendizagens;
- Atividades de Enriquecimento Curricular.

2. Programa de orientação vocacional e profissional (SPO)

O programa de orientação vocacional da escola é dirigido à turma do 9º ano e pressupõe a realização de várias sessões de 45 minutos ao longo do ano, com o intuito de os acompanhar e orientar a nível vocacional. A coordenação deste projeto é da responsabilidade da psicóloga a prestar apoio à escola.

3. Projetos de intervenção em meio escolar

Existem na EBIVT diversos serviços especializados de apoio educativo que possuem recursos de intervenção em meio escolar, como são exemplos o Serviço de Psicologia e Orientação e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

A psicóloga e a terapeuta da fala, pertencentes à EBS da Calheta, prestam apoio semanal à EBIVT.

A EMAEI rege-se pelo previsto no modelo de educação inclusiva, assumindo, ainda, as funções que, anteriormente, pertenciam à Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo, nomeadamente no que respeita à aplicação das medidas de ação social escolar.

Para além dos serviços referidos, a escola possui uma Equipa de Saúde Escolar, que desenvolve várias atividades ao longo do ano com o intuito de dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

Frequentemente, procura-se envolver as famílias no desenvolvimento das atividades conducentes ao bem-estar das crianças e jovens. Neste campo de ação, desenvolvem-se diversas atividades: a comemoração do Dia da Alimentação, o «Mercadinho da Saúde», palestras e debates sobre temas diversos, rastreios de saúde oral e de terapia da fala, entre outros.

Esta equipa também coordena o Projeto de Educação Afetivo-Sexual, desenvolvido anualmente nas diversas turmas e ciclos de ensino.

4. Plano Escolar de combate ao *Bullying* e *Cyberbullying*

O Plano de combate ao *Bullying* e *Cyberbullying* da EBI da Vila do Topo visa, em primeira instância, uma série de medidas de sensibilização e prevenção, mas também os procedimentos internos a adotar na eventualidade de deteção de casos envolvendo alunos ou outros elementos da comunidade escolar.

Pretende-se atuar o mais cedo possível, causando um efeito dissuasor e evitando consequências graves, quer para o agressor quer para o agredido. Assim, será possível evitar repercuções de maior, quer ao nível da integração social dos envolvidos, quer ao nível do seu desempenho académico.

5. Parcerias estabelecidas com outras instituições

A equipa de Saúde Escolar também organiza atividades/consultas relacionadas com o Gabinete de Saúde Escolar, que têm como objetivo a promoção da saúde através da cooperação entre instituições de saúde e de ensino, contemplando ações e/ou intervenções de vigilância – exames globais de saúde, deteção precoce de problemáticas variadas, tratamento e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento e outros problemas de saúde, bem como ações de educação para a saúde individuais/coletivas, privilegiando atuações multiprofissionais e interdisciplinares.

Ao longo de cada ano letivo organiza-se uma série de atividades conduzidas pela Equipa de Saúde Escolar da EBI de Vila do Topo e os Técnicos de Saúde do Centro de Saúde da Calheta, Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge.

A EBI de Vila do Topo tem ainda parcerias com a Polícia de Segurança Pública da Calheta, na organização de palestras; com o Centro Intergeracional Padre José da Costa Leonardo, mais concretamente com o Jardim de Infância Bem-Me-Quer, na disponibilização de apoio na área de Inglês e Educação Física aos finalistas do pré-escolar e vinda da Ludoteca à EBI da Vila do Topo, nomeadamente às turmas do pré-escolar e 1.º ano, uma vez por semana; e com a Câmara Municipal da Calheta, no fornecimento de verba para apoio ao transporte para algumas visitas de estudo realizadas ao longo do ano, assim como as Juntas de Freguesia de Vila do Topo e Santo Antão, com o financiamento das prendas de Natal do pré-escolar e 1.º ciclo, entre outros apoios.

Medidas de caráter social

Plano de Ação	Atividade	Estrutura responsável	Recursos	Observações
Eixo 1: Sensibilizar e informar a população (particularmente os mais jovens para a pobreza e exclusão social.	- Ação de sensibilização sobre os Direitos das Crianças - Dia do Pijama/ Dia da alimentação - “Dia do combate ao Bullying”.	- Articulado com o projeto Estratégia de Educação para a Cidadania da escola e com a PSP (Projeto Escola Segura) - Departamento do 1.º Ciclo - Equipa PEPCBeC da EBIVT e campanhas da PSP	Sala com videoprojector; portátil; colunas de som e fotocópias	
	- Natal Solidário – 1 Kg de Esperança!	-Departamento Ciências Sociais e Humanas – Disciplina de EMRC	Bens alimentares e outros, oferecidos pela comunidade escolar e educativa	
Eixo 2: Criar mecanismos destinados a apoiar os alunos e os seus agregados familiares com vista à diminuição da exclusão social e à promoção do sucesso escolar.	Debate e aprovação do Plano de combate à Exclusão Social.	- EMAEI - Assembleia de Escola	<u>Materiais:</u> papel, tinteiros, sala, projetor	
	Acompanhamento das crianças em situação de absentismo/ abandono escolar.	Elementos da EMAEI	- CEP - CDT - DT - SPO	
	Pedidos de apoio: a crianças com carências alimentares.	Elementos da EMAEI DTs CEP	- pequenos-almoços - lanches	
	Pedidos de apoio: aquisição de vestuário.	Elementos da EMAEI DTs CEP	- Outro vestuário ou calçado para além do ASE	
	Pedidos de apoio: aquisição de material de higiene.	Elementos da EMAEI DTs/PTs CEP	<u>Materiais:</u> - champôs - sabonetes - pentes - escovas - outros	

	Pedidos de apoio: aquisição de material escolar.	Elementos da EMAEI DTs CEP	Material didático diversificado	
Outros:				

Elaborado pela EMAEI em ____/____/____

A Coordenadora da EMAEI

Analizado pela Comissão Executiva Provisória em ____/____/____

A presidente da Comissão Executiva Provisória

Aprovado em reunião da Assembleia de Escola a ____/____/____

A Presidente da Assembleia de Escola
